



ATA Nº 204 DE 05 DE SETEMBRO DE 2018

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 05 do mês de setembro de 2018, as 11:10 hs. Dado início a reunião, com a palavra a Sra. Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento agradece a presença de todos. Ao final de agosto o IBGE divulgou a evolução do PIB – Produto Interno Bruto – do 2o trimestre de 2018 em comparação com os 3 primeiros meses do mesmo ano; a evolução foi de 0,20%. Tal recuperação é muito tímida e há a perspectiva de sua manutenção até os meses iniciais de 2019. Essa percepção está baseada na presença de indicadores do setor privado, como o consumo das famílias e o investimento, que se mostraram estagnados ou em redução. O PIB anualizado no 2o trimestre mostrou valor de 1,4%, demonstrando a ausência de força da economia, já que no trimestre anterior o acumulado registrado foi de 1,3%. Este dado demonstra a dificuldade de reversão de outros indicadores econômicos, como o desemprego e dos investimentos, fundamentais para uma recuperação mais consistente da economia como um todo na busca de valores superiores do PIB brasileiro em futuras análises. Os fatores que representam risco ao crescimento nos próximos trimestres são, Incerteza eleitoral – eleição presidencial mais indefinida da história brasileira. Alta do Dólar – Com reflexos no IPCA; a valorização em 2018 frente ao Real foi 23%, até agora, Déficit fiscal – Falta de recursos para o investimento público e aumento da percepção de risco, Desemprego – Brasil tem aproximadamente 13 milhões de desempregados. Consumo em queda, Política americana e a Argentina – Direção ao protecionismo da economia americana, com guerra comercial a outras nações. A crise econômica argentina, que a levou a recorrer aos recursos do FMI, traz reflexos a economia brasileira já que este é um país com grande volume de recursos envolvidos em transações bilaterais. Como conclusão temos que o país saiu da recessão, pois desde o 1o trimestre de 2017 apresenta resultados positivos deste índice, mas são muito abaixo do crescimento que o Brasil necessita. A maior percepção de riscos descritos acima elevou a cotação do Dólar, frente ao Real, de forma significativa e assim superando a cotação de 4 X 1. Na evolução histórica do cambio, a moeda americana só tinha ultrapassado a barreira dos R\$ 4,00 em 2002, também nas vésperas de uma eleição presidencial. Todos os investimentos entraram no compasso de “modo eleições”, ou seja, este evento político é que está ditando o comportamento dos índices e assim ainda será por um bom período. Acreditamos que haverá 2o turno nas eleições presidenciais, que será no dia 28 de outubro e, que assim será também no pós-eleição, na medida em que a política econômica (composta por:

fiscal, monetária e cambial) do novo presidente será apresentada com detalhes. Neste cenário temos indicado as nossas sugestões de alocação dos recursos, conforme estes pontos, não resgatar recursos de fundos que apresentaram ou estão com rentabilidade negativa; resultados negativos agora significam oportunidades: (1) na renda fixa são provocadas por títulos com maiores rentabilidades e menores preços refletidos em suas respectivas cotas de fundos de investimento e, sendo assim, a oportunidade de investimentos em títulos públicos diretamente, fundos indexados ao IMA-B e IDKa; (2) na renda variável a oportunidade de aquisição de cotas de fundos de investimentos mais baratas para um investimento de médio prazo; Estas são oportunidades para novos recursos, bem como para recursos a serem resgatados de fundos indexados ao DI ou mesmo do IRF-M 1 que terá rentabilidade próxima ao DI e esta não será suficiente para o atingimento de meta atuarial. Para efeito de comparação, a meta atuarial dos RPPSs, acumulada até o final de agosto gira em torno de 7%. Devemos continuar acompanhando as evoluções dos acontecimentos que possam gerar volatilidades e oportunidades de investimentos. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 05 de setembro de 2018.

Rosana Aparecida Rodrigues Alves - Presidente do Comitê de Investimento.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos – Secretária

Victor Medeiros Mendes da Silva – Membro

Rogério Maia Vieira - Membro

Allan Simonaci - Membro